



ENSINO DE QUÍMICA E SINAIS-TERMOS EM LIBRAS

Luciana Karoline de Almeida Santos Quaresma¹; Eleandro Adir Philippsen²

¹Licencianda Química; ²Docente e Pesquisador. ^{1,2} Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Formosa

Resumo: No Brasil, a Educação de Surdos teve início há cerca de 160 anos, no período imperial de Dom Pedro II, que convidou um professor francês chamado H Ernest Huet, Surdo congênito, para ensinar alguns Surdos da nobreza. Um ano após a chegada dele foi fundada a primeira instituição para estudantes Surdos no Brasil o que, atualmente, é conhecido como Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES). O INES chegou a ser considerado o único lugar capacitado a receber os Surdos em todo território brasileiro. Mais recentemente, a Educação de Surdos tem sido conduzida de outra maneira. Eles são possuidores de uma Cultura, especialmente em suas comunidades e além disso, possuem uma Língua, a Libras (Língua Brasileira de Sinais), que no ano de 2002 foi reconhecida pela nação brasileira como língua oficial da pessoa Surda de acordo com a Lei n.º 10.436. A Libras nada mais é que um sistema linguístico legítimo, utilizado pela comunidade Surda brasileira, sendo de modalidade gestual visual e também possui uma estrutura gramatical independente da Língua Portuguesa. A problemática, aqui estabelecida, decorre do fato da Libras ainda não possuir, em sua totalidade, ou ainda não contemplar sinais específicos, utilizados para se referir a conceitos, fórmulas e/ou generalizações científicas. Esses sinais especiais são chamados de sinais-termo. Assim, no âmbito do ensino de Química existem uma variada terminologia específica que podem ser inviabilizada no processo ensino-aprendizagem de estudantes Surdos caso não existam esses sinais-termo. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo investigar como tem se desenvolvido ou criado novos sinais-terminos, em Libras, para o ensino de Química. Tem sido realizadas pesquisas em bancos de teses e de dissertações, periódicos especializados, atas e anais de eventos científicos entre outras manifestações produtivas em busca trabalhos e pesquisas que contenham em seu escopo ou como resultados a utilização ou a elaboração de sinais-termo que possam ser utilizados no âmbito do ensino de Química. Os resultados iniciais apontam para processos que envolvem a elaboração de glossários que contém, entre outros, sinais-termo para utilização em aulas de Química, a exemplo do dióxido de carbono disponibilizado pelo Glossário Ilustrado do Meio Ambiente, na Internet. Outras produções se referem a sinais, que também podem ser utilizados em aulas de Química, a exemplo de: água, álcool, alumínio, diamante, ferro, borracha, fósforo, gasolina, ouro, prata, sabão, vidro, vinagre, vinho, gelo entre outros. Esta pesquisa está em andamento e está vinculada a elaboração de Trabalho de Curso.

Palavras-Chave: Estudante Surdo; Glossários de Língua de Sinais; Processo Ensino-Aprendizagem.